

Metodologia em Pesquisa Social – Turma B (Códigos 216018 / 3009027)
Pesquisa Qualitativa: Diálogos Antropológicos (Códigos 216037 / 3009012)

Horário: Quinta feira, 09:00 às 13:00

Profa. Elizabeth Pissolato

ETNOGRAFIA: EXPERIÊNCIA E COMPARAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

Ementa

Fatos, valores e teorias em Ciência Social: Relativismo, empirismo e realismo crítico. Fundamentos lógicos e científicos da pesquisa social. Integração entre pesquisa e teoria: Relações, causas e mecanismos sociais. Desenho da pesquisa e métodos de coletas de dados. Base de dados: Conceito, estrutura e manipulação. Processamento e análise de dados: Análise univariável, bivariável e multivariável.

Programa

O curso propõe uma reflexão sobre o método etnográfico, discutindo as práticas de campo, as relações entre pesquisador/a e sujeitos pesquisados, questões da sistematização de dados e da escrita etnográfica, assim como os objetivos comparativos que caracterizam a Antropologia desde seus primórdios.

Cronograma

Parte I – O método etnográfico e os desafios contemporâneos à sua prática

Aula 1: Apresentação do Curso (temas, questões, bibliografia e atividades)

Aula 2: Etnografia e método

Aula 3: Sistematizações do trabalho de campo

Aula 4: Estar aqui, estar lá

Aula 5: Dos desafios ao ofício de etnólogo

Parte II – A descrição etnográfica

Aula 6: “Como escreve um antropólogo”

Aula 7: Impressões e equívocos

Aula 8: “Descrição densa”

Aula 9: A questão da autoria e da autoridade etnográfica

Parte III– A dimensão comparativa na Antropologia

Aula 10: O uso dos dados

Aula 11: Modelos e interpretações

Aula 12: Antropologia com redes sociais

Aula 13: Outros contextos de interpretação e comparação (I)

Aula 14: Outros contextos de interpretação e comparação (II)

Aula 15: Para além da comparação: reversibilidade e produção de conhecimento antropológico.

Bibliografia (Básica e Complementar)

ABU-LUGHOD, Lila, Locating Ethnography. *Ethnography*, 2000; 1; 261.

AGIER, Michel. Between war and city .Towards an urban anthropology of refugee Camps. *Ethnography*, Vol 3(3): 317–341, 2002.

Antropologia com redes sociais: a consolidação de um método nos estudos etnográficos. *Iluminuras*, v. 12, n. 27 (2011) <http://seer.ufrgs.br/iluminuras/issue/current>

BARNES, J. A., 1990. Models and interpretations ("Introduction: social science in practice"). Cambridge: Cambridge University Press, p. 1-25.

BARTH, Frederik. "Metodologias comparativas na análise dos dados antropológicos".

BECKER, Howard S. 1986. Writing for Social Scientists. Chicago: University of Chicago Press.

BECKER, Howard S., 1994. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec.

BERREMAN, Gerald D. "Etnografia e controle de impressões em uma aldeia do Himalaia" [1961]. In ZALUAR, Alba (org.), Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1980.

BOAS, Franz. "As Limitações do Método Comparativo da Antropologia" (1896). CASTRO, Celso (org.) Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2004, p. 25-39.

BOHANNAN, Laura, 2005. "Shakespeare entre os Tiv". In "Shakespeare in the Bush". *Natural History*, 75(7): 28-33, 1966).

BOHANNAN, Paul, 1973. "Etnografia e comparação em Antropologia do Direito", in S. H. DAVIS (org.), Antropologia do Direito. Rio de Janeiro: Zahar, p. 101-123.

BOISSEVANT, Jeremy. 1987. "Apresentando 'Amigos de amigos: redes sociais, manipuladores e coalizões'", in B. FELDMAN-BIANCO (org.). Antropologia das Sociedades contemporâneas. São Paulo: Global, 1987, p.195-223.

BOTH, Elizabeth, 1976. Família e rede social ("Introdução" e "Metodologia e técnicas de campo") Rio de Janeiro: Francisco Alves, p. 27-69.

CALDEIRA, Tereza Pires, 1988. "A presença do autor e a pós-modernidade na antropologia". *Novos Estudos CEBRAP*, 21, p.133-157.

CARDOSO, Ruth, 1986. "Aventuras de antropólogos ou como escapar das armadilhas do método", in R. Cardoso (org.). A aventura antropológica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 95-105.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto, 1995. O lugar (e em lugar) do método. Série Antropologia, 190. Brasília, 14 p.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1998. "O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever", in O trabalho do antropólogo. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP, p. 17-35.

CASTRO, Celso; Leiner, P. C. Antropologia dos militares: reflexões sobre pesquisas de campo. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

CLIFFORD, James, 2002. "Sobre autoridade etnográfica", in A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: UFRJ, p. 17-62.

COMAROFF, J. e COMAROFF, J. (1992). *Ethnography and the Historical Imagination*. Boulder: Westview Press.

CRAPANZANO, Vicent, 2005. "Horizontes imaginativos". *Revista de Antropologia*, 48 (1); 363-384.

CRAPANZANO, Vincent. "O dilema de Hermes: o mascaramento da subversão na descrição etnográfica". *Teoria e Sociedade*, 12/2, 2004, pp.106-137.

CUNHA, Olívia. M. Gomes da. "Tempo imperfeito: etnografia do arquivo." *Mana*. Rio de Janeiro, v. 10, n.2, p. 287-322, 2004.

DA MATTA, Roberto, 1978. "O ofício do etnólogo, ou como ter "anthropological blues", in E. O. NUNES (org.) *A aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 23-35.

- DOUGLAS, Mary. "Witchcraft, Confessions and Accusations". London: Tavistock Publications, 1970. Introdução.
- DURHAM, Eunice Ribeiro, 1978. A reconstituição da realidade: um estudo sobre a obra etnográfica de Bronislaw Malinowski (Capítulos I e II). São Paulo, Ática, p. 11-87.
- DURHAM, Eunice R., 1978. "A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas", in R. CARDOSO (org.) A Aventura antropológica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p.17-34.
- DURHAM, Eunice R., 1984. "Cultura e ideologia". Dados, 27 (1): 71-89.
- ECKERT, C. "Questões em torno do uso de relatos e narrativas biográficas na experiência etnográfica". In: *HUMANAS*, Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Porto Alegre, v. 19, n 1-2, 1996-1997 (p.21-44).
- EGGAN, Fred, 1975. "Anthropology and the Method of Controlled Comparison" (1954), in *Essays in Social Anthropology and Ethnology*. Chicago: University of Chicago, p. 191-217.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. Evans. Apêndice IV: "Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo". _____ . Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de Janeiro, Zahar, 2005.
- FAVRET-SAADA, Jeanne. "Ser afetado". Cadernos de Campo, Nº 13, ano 14, USP, São Paulo, 2005. p.155-162.
- FOOTE WHITE, William, 2005. "Sobre a evolução de Sociedade de Esquina – Anexo A", in Sociedade de Esquina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 283-363.
- FOOTE-WHYTE, William. "Treinando a observação participante" In: GUIMARÃES, A. Z. *Desvendando Mascaras Sociais*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1980. p. 45 a 66.
- GEERTZ, Clifford, 1978. "Descrição densa: por uma teoria interpretativa das culturas", in A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, p. 13-41.
- GEERTZ, Clifford, 2004. "Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico", in O saber local. Petrópolis: Vozes, p. 85-107.
- GEERTZ, Clifford, 2004. "A luta pelo real", in Observando o Islã. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 98-124.
- GEERTZ, Clifford, 2002. *Obras e Vidas: o antropólogo como autor*. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ.
- GOFFMAN, Erving, 1983. A representação do eu na vida cotidiana ("Introdução" e "A arte de manipular a impressão"). Petrópolis: Vozes, p. 11-24, 191-217.
- HAMMERSLEY, Martyn & ATKISON, Paul, 1983. "What is ethnography?", in *Ethnography: principles in practice*. London/ New York: Tavistock, p. 1-26.
- HOLBRAAD, Martin, 2003. "Estimando a necessidade: os oráculos de Ifá e a verdade em Havana". *Mana*, 9 (2): 39-77.
- LAPLANTINE, François, 2002. A descrição etnográfica. São Paulo: Terceira Margem. 137 p.
- LÉVI-STRAUSS, Claude, 1957 (1955). "O fim das viagens" e "Caderno de viagem", in *Tristes trópicos*. São Paulo: Anhembi, p. 7-67.
- LÉVI-STRAUSS, Claude, 1976. "O campo da antropologia" (1960), in *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro, p. 11-40.
- MAGNANI, José G. C., 1986. "Discurso e representação, ou De como os baloma de Kiriwina podem reencarnar-se nas atuais pesquisas", in R. CARDOSO (org.) A Aventura antropológica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p.127-140.
- MAGNANI, José Guilherme C. 2002. "De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 17, n. 49: 11-29.
- MALINOWSKI, Bronislaw, 1984. *Argonautas do Pacífico Ocidental (1922) (Introdução e Capítulo IV)*. São Paulo: Abril Cultural, p. 17-34, 87-100.
- MARCUS, George. "Ethnography in/of the world system: the emergence of multi-sited ethnography". *Annual Review of Anthropology*. 1995.
- MAYBURY-LEWIS, David, 1990 *O selvagem e o inocente (1965)*. Campinas: Unicamp.
- MEAD, Margaret, 1971. "O significado das perguntas que fazemos" e "Como escreve um antropólogo", in *Macho e fêmea*. Petrópolis: Vozes, p. 21-53.
- PEIRANO, Mariza. A favor da etnografia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.
- RABINOW, Paul, 2002. "Representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia", in *Antropologia da razão*. Rio de Janeiro: Relume/Dumará, p. 71-107.
- RADCLIFFE-BROWN, A. R., 1979. "O método comparativo em Antropologia Social" (1952), in MELATTI, Júlio C., org., Radcliffe-Brown. São Paulo: Ática (coleção Grandes Cientistas Sociais), p. 43-58.

RIFIOTIS, Theophilos et al. (org.). *Antropologia no ciberespaço*. Florianópolis: Ed. UFSC. 2010.

VALADARES, Licia. 2007. "Os dez mandamentos da observação participante" (Resenha de FOOTE-WHYTE, William. *Sociedade de Esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*). *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 22, n. 63: 153-155.

VELHO, Gilberto, 1978. "Observando o familiar", in E. O. NUNES (org.) *A aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 36-46.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, 1992. "O campo na selva, visto da praia". *Estudos Históricos*, vol. 5, n. 10, p. 170-190.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, 2002. "O nativo relativo". *Mana*, 8 (1): 113-148.

WACQUANT, Loïc. *Corpo e Alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.

WAGNER, Roy. 2010 [1975]. *A invenção da cultura*. São Paulo, Cosac e Naify.

ZENOBI, Diego. "O antropólogo como espião. Das acusações públicas à construção das perspectivas nativas". *Mana*, 16(2), 2010.